

The background of the cover is a photograph of a field of yellow daisies. The flowers are in various stages of bloom, with some showing their bright yellow centers and others being more faded. Two bees are visible on the flowers, one on a central flower and another on a flower below it. The overall tone is warm and natural.

合同文芸展示会

作品集

EXPOSIÇÃO BILÍNGUE

Encontro com Poemas

Nipo-Brasileiros

Copyright © 2014 by autores

Todos os direitos desta edição reservados à
Associação Cultural e Literária Nikkei Bungaku do Brasil
Rua Vergueiro, 819 Sl.2 - Liberdade
CEP 01504-001 - São Paulo, SP
Tel.: 11-3203-2018
Site: www.nikkeibungaku.org.br
e-mail: secretaria@nikkeibungaku.org.br

Coordenação Editorial:
Kenji Takemoto

Capa e Projeto Gráfico:
Colorside Soluções Gráficas
Service Miyagawa

Impressão:
Colorside Soluções Gráficas

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

2014

目次・ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| 日系社会の文芸のながれ FLUXO DA ARTE LITERÁRIA DA COMUNIDADE NIKKEI | 5 |
| 俳句 HAIKU | 17 |
| 短歌 TANKA | 71 |
| 川柳 SENRYU | 105 |
| 詩 SHI | 123 |
| ハイカイ HAICAI | 133 |

SOBRE “ENCONTRO COM POEMAS NIPPO-BRASILEIROS” (Exposição Bilingue)

Os imigrantes transferiram para os poemas as lamentações e as agruras dos trabalhos aos quais não estavam familiarizados, vivendo numa terra estranha onde não conseguiam nem se comunicar verbalmente. Os que possuíam algum conhecimento de *haiku* (poema de 17 sílabas) ou *tanka* (poema de 31 sílabas) compunham-os; os que preferiam poesias escreveram-nas e ainda, eles exprimiam o sentimento de autopunição em *senryu* (poema humorístico de 17 sílabas).

Desse modo, formaram-se diversos grupos literários, e, assim que os jornais em língua japonesa começaram a circular, os aficionados desses gêneros literários formaram círculos de *haiku*, de *tanka* e de *senryu*, saciando a sua sede cultural.

Passaram-se 100 anos desde que os japoneses atravessaram o oceano e chegaram a esta terra brasileira. Muitos grandes literatos já se foram. Os atuais sobreviventes já contam com a idade avançada.

O tempo que passa inclemente fez todos os poetas dessas artes repensarem, já que não era momento para cisão em pequenos grupos! Esse sentimento de união em torno de uma causa maior fez nascer a “Exposição Literária Conjunta”.

Deixando de lado a sociedade japonesa por ora, na sociedade brasileira foram apresentados haicais através da França em forma de versos em três linhas. Foram publicadas algumas coletâneas pelos brasileiros, mas, posteriormente, com a fundação do Grêmio Haikai Ipê, surgiram movimentos para inserir *kigo* (expressão da estação de ano) no haikai, sendo publicada coletânea conjunta.

A ideia de apresentar esse grupo de haicaístas neste espaço foi porque acalentamos a esperança de que um dia, em substituição à literatura em japonês fadada a desaparecer nesta terra, expandam os seus ramos e se tornem frondosas árvores.

Dessa feita, todos os poemas acompanham as devidas traduções.

Embora alguns receassem a falta de sensibilidades ou emotividades japonesas para entender os poemas traduzidos, deixando de lado esses apartes, o evento acontece como um desafio ao rumo novo para implementar a tradicional literatura japonesa no Brasil. Mesmo que não consiga transmitir 100% o sentido do poema, sendo a sua compreensão apenas de 70%, acreditamos que isso ajudaria a encontrar o fio da meada da compreensão dos comportamentos dos avós ou pais, aficionados dessa arte.

Hoje em dia, é reduzido o número de descendentes japoneses que conseguem ler obras em japonês, mesmo conseguindo se comunicar oralmente nessa língua. Assim, esperamos que, através dos poemas traduzidos, o laço entre pai e filho ou entre as gerações se intensifique.

02 de dezembro de 2014

Associação Cultural e Literária NIKKEI BUNGA KU DO BRASIL

Supervisão: Kenji Takemoto

Edição: Michiyo Nakata

Teruko Oda